

Maílson prevê recuperação no segundo semestre

4 JUN 1991

ESTADO DE SÃO PAULO

PORTO ALEGRE — A inflação aumentará em junho — “mas nada explosivo” — e o segundo semestre será “o melhor período do governo Collor”, pois já se notam uma pequena recuperação dos salários e da atividade econômica e uma interrupção no avanço dos índices de desemprego. A previsão foi feita ontem pelo ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, em Porto Alegre.

Maílson, que falou na reunião-almoço da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB/RS), elogiou a condução da economia pela nova equipe de Marcílio Marques Moreira, mas observou que ela terá de enfrentar alguns problemas.

O início da liberação dos cruzados, em setembro, não deverá causar um desastre, segundo Maílson. “As pessoas jurídicas, que têm 70% do total retido, não irão sair por aí fazendo estoques, pois agem

racionalmente, e as físicas verão que perderam de 40% a 50% do valor que tinham pouparado”, disse. Para o ex-ministro, “quem poupou para comprar um Monza verá que não lhe sobrou dinheiro, talvez, para um Fiat”.

Outro obstáculo é a definição da nova política salarial. Maílson sugere que o Executivo tome a iniciativa de propor algo, possivelmente uma indexação dos salários mais baixos, antes que o Congresso produza “um samba do crioulo doido”. Ele acha que o descongelamento está sendo feito de forma competente, mas previu um trabalho árduo para a administração de dois outros pontos: o orçamento da União de 1992 e a negociação da dívida externa.

“Quem fez reformas e não hostilizou a comunidade financeira, como México e Chile, atraiu investimentos e galgou posições”, afirmou.